

DIARIO MATUTINO
Pública o Expediente
do Governo do Estado
DIRETOR
Neréu Ramos

Ano II

REPUBLICA

(Empresa Gráfica - Editora Ltda.)

Florianópolis, 28 de Agosto de 1932

Número avulso \$200
Redação - Oficinas - Rua Jerônimo Coelho
Caixa Postal 138 - Telefone 1028
GERENTE
Aialiba Neves

N. 562

O direito de Farrapos de ideias

Na Academia de Medicina

No ultima reunião da Academia de Medicina falou o acadêmico Leonídio Ribeiro, ventilando a questão da eutanásia. O orador diz que atendendo ao apelo feito pelo juiz dr. Artur Franco, em sua conferência realizada em Belo Horizonte, sobre o Direito de Matar, para que a Academia de Medicina manifestasse o seu modo de encarar o problema da Eutanásia, decidiu ventilar o assunto, afim de provocar assim a opinião daquela associação científica. Foi certo que o tema já foi debatido naquele recinto, em 1921, mas não é demais que se volte a discuti-lo agora, para que os médicos das novas gerações possam ver que, apesar das grandes modificações introduzidas em nossas leis e costumes, continua de pé o preceito absoluto de ética profissional, de que o médico é vedado o direito de sacrificar a vida de seu cliente, mesmo que este deseje a morte, para alívio de seus padecimentos incuráveis e dolorosos. Cita os mestres mais autorizados de medicina legal e de direito de vários países, mostrando que todos são unâmes em afirmar que ao clínico escapa esse mistério, por isso que a sua função é, antes de tudo, a de prolongar a vida e nunca a de provocar a morte, principalmente porque a nossa ciência ainda não atingiu o grau de aperfeiçoamento capaz de permitir ao médico afirmar a incurabilidade absoluta desta ou daquela doença.

Por esse motivo, além de outras razões de ordem moral, é que o orador é contra a prática da Eutanásia, que tem sido aceita em alguns códigos modernos, e nos da Rússia e Péru, que diminuem a pena dos chamados homicídios punitivos.

Esse crime não pode haver ao critério de pessoas leigas, o que daria lugar a muitos erros. Cita a opinião dos drs. Artur Franco, Nelson Hungria, Antônio Bullhões Pedreira e Evaristo de Matos, do mesmo modo, que os professores Afrânio Peixoto, da Rio, Flaminio Favero, de São Paulo, e Neri Rojas, de Buenos Aires, todos unanimemente condenam essas práticas que abrem os prefeitos da ética médica de todos os tempos e de todos os povos.

Termina pedindo que seus colegas da Academia manifestem sua opinião sobre o problema da Eutanásia, que interessa a todos os médicos brasileiros por ser um assunto de todos os dias, no exercício clínico, e que pode trazer consequências as mais graves, acarretando até a responsabilidade, civil ou penal, do profissional que a fazer em prática.

Terminada a exposição do dr. Leonídio Ribeiro, pediu a palavra o dr. Floriano de Lemos, para estranhar, em primeiro lugar, que o seu colega citando todos os que anteriormente haviam tratado do assunto na Academia, houvesse omitido o seu nome, porquanto ninguém desconhece que a questão fôr por ele suscitada, em conferência, que consta dos boletins publicados pela casa.

Está de pleno acordo com as idéias do seu colega, contraria à eutanásia. Mas, pede licença para observar haver encontrado flagrante contradí-

"As pátrias bárbaras foram feitas por soldados e por eles batidas com sangue; as pátrias morais falasão os mestres sem mais armas que o abecedário."

INGENIEROS

Futuro longínquo o sonhado pelo filósofo. A Humanidade de hoje, embora se julgue civilizada, conserva e desenvolve resíduos da barbaria antiga, de que, como afirmando nada existe de novo sobre a terra, procuram reviver as censas dantescas.

Os homens conhecem o abecedário, que é arma fraguissima diante do seu egoísmo, e, no entanto, armam-se e fazem, desse conhecimento, arma, ainda, mais terrível.

Que valem argumentos, quando os que nos ouvem, são surdos voluntários?

O batismo de sangue se dará em todos os tempos, enquanto, sobre a terra, pisarem dois homens.

E lei atávica.

Viu de Cain e rolará com os séculos.

E as pátrias serão sempre bárbaras, porque debalde se pregão e se louvam sentimentos posticos, não integralizados na conciênciadas popovos.

Que é a civilização mundial diante do caos em que se debate a Humanidade?

Soam, por tóda a parte, as fanfarras da destruição.

Guerreia-se, como civilizados: no requinte da ferocidade.

E na América, é na Europa. E onde, ainda, não se luta, prepara-se a luta.

Onde está o valor do abecedário?

**

E, porque, como o soltar das águas, é o princípio da contenda (Proverbios 17, 15), quando acorda, nos homens, a sede vermelha, nadando os detém.

E os que pensam e auscultam e olham, com o coração, o instante desastroso, por que passa o Universo, sentem a ineficacia da cultura.

Não é bastante que os livros demonstrem civilização, não são suficientes palavras, é preciso que os fatos concretizem os pensamentos, que os atos consubstanciem as palavras.

A literatura educativa mais linda, mais produtiva é a que se pratica, e não a que se escreve.

Na vida, nota-se, justamente, o contrário. Daí a calamidade que assola o mundo, e que abate e entristece os «simples de coração» que tinham Fé na grandeza espiritual do presente e sorriam à Esperança dum futuro melhor.

Maria da Ilha

O inicio de nova orientação econômica do Soviét

As autoridades permitem agora que os artigos fabricados pelos operários sejam vendidos de acordo com os velhos métodos comerciais

De acordo com as últimas disposições dos detentores de poder, na Rússia, os cidadãos, alfabetizados ou não, podem ter novamente o direito de trabalhar em suas respectivas ofícios de conformidade com interesses e condições que julgarem convenientes. O decreto do governo, que constitui o início de novo orientação econômica do Soviét manda suspender o processo que esteve em execução durante um ano e que limitava e suprimia os empreendimentos particulares. As ordens anteriores do governo determinavam que a produção dos operários que trabalhavam em suas casas ou em pequenas oficinas fosse socializada. Agora, as autoridades procuram neutralizar os efeitos dessas disposições, mantendo que os artigos fabricados pelos operários sejam vendidos de acordo com as velhas regras de negócios. Estes trabalhadores, porém, serão estimulados a confirmar nas associações cooperativas para a propria segurança, sendo-lhes permitido vender os seus produtos nos mercados particulares. Preço de 2.000.000 de operários fazem parte atualmente dos grupos cooperativistas, os quais, em virtude do citado decreto, ganham privilégios especiais.

O acumulo de ouro na França

A vida encarece a proporção que aumentam os stocks de ouro

A França possui 3.250.000 milhares de dólares em ouro, o que equivale a depósitos no banco subterrâneo do Banco Nacional, mas o banco francês considera pobre.

Diz: há algum tempo, chum constatadamente a Paris impostos carregamentos de ouro em robômetros, dólares franceses e em barra e à unidade que aumenta os stocks de preços metálicos eleva o número das moedas egípcias, a vida torna-se mais cara e o governo exige maior contribuição da população. No período de um ano a França aumentou a produção dos operários que trabalhavam em suas casas ou em pequenas oficinas e no banco da Inglaterra viu-se para Paris, acusando-o o exílio quando o Reino Unido abandonou o padrão, mas o cidadão inglês encontra-se agora em melhores condições que o francês.

O Banco da França recebeu centenas de milhões de dólares do Banco da Reserva Federal dos Estados Unidos, mas os maiores dos habitantes dos Estados Unidos, vivem em melhores condições que a maioria da França, não obstante a situação financeira individual desse ameaçado que é muito mais solida que a dos franceses.

O acumulo de ouro, o mal que registra a história, fascinante do mundo demônio, que a posse do preceito metal não constitui um indutor fator de riqueza. Embora grande parte do ouro guardado no Banco da França seja propriedade de capitalistas de diversos países, uma boa porcentagem pertence aos franceses, mas a nação não pôde fazer uso das reservas para melhorar suas condições financeiras. Os stocks de ouro não evitaram a crise que deslocou a União Soviética, situação financeira individual desse ameaçado.

As estatísticas oficiais, circulam em cerca de 3.000.000 de pessoas que na França carecem atualmente de ocupação. O saldo de fábricas custa na França, em quase as coteges de todos os gêneros de consumo, só pelo menos 40 por cento mais baixa do custo lado do Canal da Mancha.

A nação francesa, não pelo contrario, baixaria devido à intensificação das despesas de importações.

A imprensa do estudo na Inglaterra e a introdução de tarifas protecionistas, produziram a vida econômica da França, consideravelmente. Os lavradores que continuavam a viver da agricultura francesa, obtinham bons preços porque a libra convertida em francos dava um preço importante e agora pra cotação blanca é de 10 francos.

O sistema de quotas introduzido pelas autoridades francesas, criou novas dificuldades e aumentou a massa de consumo artificialmente, os preços desses artigos, aumentando campeões, cujos votos são de grande valor político, mas o resto da população tem que pagar essa proteção com o aumento do custo da vida.

Sa tabela de impostos é moderada, isso é dividido ao fato de serem baixos os salários, os empregados dos bancos e de outros estabelecimentos comerciais recebem um ordenado menor que o dos empregados por mês.

Atualmente o ouro comece a procurar novos rumos, falando-se a retirada de importantes quantias do Banco de França, mas essa nova situação só produz, nenhuma effeito na vida normal dos franceses, assim no ismismo não influiu o acumulo do metal ameaçado nos portões desses estabelecimentos.

As vantagens do professionalismo no desporto

O desportista que defendem a prolongação do regime de semi-amadorismo em que se mantém o nosso esporte, diz um jornal carioca, deviam ler os parágrafos do regulamento que se instituiu no futebol profissional argentino.

Ler e meditar sobre seus efeitos, sobre os benefícios que trará.

Pode-se assacar todas as alegações contra o professionalismo, mas têm-se que reconhecer nele uma vantagem indiscutível:

A garantia que dá aos jogadores.

Uma das primeiras preocupações do professionalismo na Argentina foi elaborar esse regulamento que estatue as medidas asseguradoras de um futuro tranquilo ao jogador do futebol profissional.

Em Montevideu, o Penarol um dos clubes percursoros do professionalismo no Uruguai, e donde tem saído o maior número de cracks, do futebol criou uma Caixa de Seguros para os seus jogadores.

Essa instituição não é original.

Já vigora há muitos anos, e com o mais absoluto exito, nos clubes europeus principais, que nos compram esse artigo o fazem por quantias infinitas, totalmente desprezíveis.

Essa caixa de seguros, de acordo com seu regulamento, institui grandes benefícios e muitas garantias ao jogador.

No projeto de sua criação destacamos o seguinte topico:

Art. 7 - Terão direito ao seguro os jogadores que por essa idade ou por qualquer outra imposta fisiologicamente, estejam impossibilitados de jogar futebol, sempre que nesse momento pertenciam ao C. A. P.

O jogador prestará o seu concurso, esforçando e eficiente ao club.

E não correrá o risco de ir passar fome quando um acidente, dos muitos comuns nos campos de futebol, o impedita de trabalhar e ganhar a vida.

São vantagens que o professionalismo oferece e que não se podem distanciar.

NOSSAS MADEIRAS

NA ARGENTINA

(Do «Correio da Manhã»)

O nosso comércio com os países sul americanos tem infelizmente decrescido, em proporções de certo modo assustadoras. A Argentina, com a qual entretém as mais estreitas relações comerciais, adquirindo ali vários produtos em troca de outros que lhe enviamos, depois de cuidar do mate, volveu a sua atenção para as madeiras estrangeiras, o que muito nos interessa por estarmos incluídos entre os países que lá colocam as de sua flora.

Segundo dados oficiais já divulgados, a situação geral do mercado de madeiras brasileiras, naquele país sofre grande depressão em junho. Além de serem menores as aquisições feitas, houve também um descrescimento nos preços. O fato é atribuído à crise que atingiu a república vizinha. Varias serrarias foram fechadas, tendo até uma sociedade de comerciantes em madeiras apresentado um memorial ao Congresso, pedindo aos representantes da nação que protejam a indústria florestal do país. As medidas propostas para esse fim são as seguintes: 1 - proibição da importação de toda espécie de madeiras serradas, com exceção do pinho; 2 - avaliação oficial para as vigas e toras de diversas espécies de madeiras europeias; 3 - proibição da importação de artelhos de madeira; 4 - emprego obrigatório exclusivo de madeiras nacionais nas obras municipais, provinciais e nacionais, desde que tenham a seu favor uma diferença de dez por cento; 5 - aumento de cinco centavos ouro, no valor oficial atual das madeiras folheadas; 6 - brigatordade por lei do emprego nas concessões para construção de linhas telegráficas e telefónicas e outras obras públicas, das madrícias do país; 7 - proibição da exportação de quebracho vermelho para a fabricação de tanino; 8 - criação de um imposto que grave os caixões e caixas fabricados no país com madeiras importadas.

Se o Congresso da república vizinha e seu governo aprovarem no que lhes pede a Union Gremial de Obrajeros del Norte, o que nada tem de impossível, estará extinta uma das fontes de ouro, que colaboram em nossa desparada balança internacional.

O Brasil tem no mercado argentino um dos maiores centros consumidores das suas madeiras. Basta lembrar que exportando 20.285.071\$00 de madeiras o ano passado, a Argentina contribuiu com . . . 15.492.284\$000 para essa quantidade, portanto com quasi a sua totalidade. Os outros países que nos compram esse artigo o fazem por quantias infinitas.

Uma das primeiras preocupações do professionalismo na Argentina foi elaborar esse regulamento que estatue as medidas asseguradoras de um futuro tranquilo ao jogador do futebol profissional.

Em Montevideu, o Penarol um dos clubes percursoros do professionalismo no Uruguai, e donde tem saído o maior número de cracks, do futebol criou uma Caixa de Seguros para os seus jogadores.

Essa instituição não é original.

Já vigora há muitos anos, e com o mais absoluto exito, nos clubes europeus principais, que nos compram esse artigo o fazem por quantias infinitas, totalmente desprezíveis.

Essa caixa de seguros, de acordo com seu regulamento, institui grandes benefícios e muitas garantias ao jogador.

No projeto de sua criação destacamos o seguinte topico:

Art. 7 - Terão direito ao seguro os jogadores que por essa idade ou por qualquer outra imposta fisiologicamente, estejam impossibilitados de jogar futebol, sempre que nesse momento pertenciam ao C. A. P.

O jogador prestará o seu concurso, esforçando e eficiente ao club.

E não correrá o risco de ir passar fome quando um acidente, dos muitos comuns nos campos de futebol, o impedita de trabalhar e ganhar a vida.

São vantagens que o professionalismo oferece e que não se podem distanciar.

Comando geral da Força Pública

Páginas

Por ato de ontem do sr. General Interventor Federal, foi nomeado coronel comandante geral da Força Pública e suas reservas, o sr. tenente-coronel Hermes Severiano de Alincourt Fonseca, que é um dos mais distintos oficiais do Exército brasileiro.

REPÚBLICA

HJARO MATUTINO — Edição, Administração e Direção, JERONIMO COELHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS:

Mauricio Soárez Pereira Lameire

Bernardo Fittka

Antônio Moreira

Batista Pereira

Indústria Migrante: República. São agentes autorizados a exigir assinaturas e materiais tributários e a recuar cobranças.

Educação — (Rio e S. Paulo)

Correspondência

A correspondência deve ser feita com respeito a assinatura e datar, deve ser endereçada à redação. Até lá, deve ser endereçada à redação.

Correm por conta exclusiva dos colaboradores da República as apreciações e comentários emitidos em artigos ou notas assinadas.

ESTE CATARINENSE

Já ouvimos, por vezes, de velhos políticos, ser Santa Catarina uma boa madrasta enquanto mal ingrata!

E que a sua política desse os últimos tempos com muita influência nos destinos catarinenses, esteve, segundo demonstram os acontecimentos, quasi sempre ao serviço do exclusivismo partidário.

A nossa Constituição de 1891 já fazia questão do *padrão barriga verde*, encerrando uma disposição que exigia a como em dia da eleibilidade à Chácara. Exe-

cutivo, o certificado de nascimento, comprobatório da naturalidade catarinense...

Mais tarde uma reforma se operou todavia, nesse espírito regionalista de então, modificando não sómente aquela intrusão do nosso bar-

rismo, como abolindo com aplausos esse outra figura patriótica — a *bandeira bariga verde*, convencida de que não lhe seria sobre afrontar os sentimentos da Patria com demonstrações de catarinismo, ou seja de exaltado espírito regional, em detrimento da unidade nacional!

Inelutavelmente a nossa evolução social ainda não permitiu de todo o aperfeiçoamento de nossas instituições políticas, não sendo possível a remodelação desse mesmo espírito de regionalismo instânciante que dominou nestes últimos lustros de nossa existência, quando os principais republicanos operaram alterações farcidas, tendo em consequência o desrespeito, uma sensível modificação no substrato de sua doutrina, com a substituição de nobres sentimentos da Democracia pelo implantamento do festejo régio oligárquico.

Viu-se então as correntes partidárias de maior influência florescerem no litoral prestigiam sempre pelos altos Conselhos Políticos.

Semelhantes disposições das attitudes de caráter essencialmente dissidente, fez do Rio Grande do Sul um impenso, cuja queda exigiu a imolação de muitas vidas; de São Paulo, onde o orgulho já não dizemos de uma raça, mas de paulistas, sobrepondo-se aos brasileiros, fez tremer a sua bandeira em todos os recantos, com desrespeito ao pavilhão nacional, sob cuja égide florescem e prosperam; fez do São Paulo, dizermos, o Estado rebeldor que se revoltou de armas em punho contra os seus irmãos, num conchavo, segundo se afirma com poderosos outros Estados, aviltadas as pequenas unidades federadas, mais uma vez espezinhadas pela prepotência, nunca ouvidas, pelas eternas oligarquias parcialmente republicanizadas, que sempre existiram na alta esfera da Federarão...

Sta. Catarina, si após esta fase de sua história contínua como desejam antigos elementos, nessa mesma po-

Nossas madeiras na Argentina

(Conclusão)

portação de madeiras, e inspirada no objetivo de proteger a produção nacional a expulsar do mercado tudo quanto proceda do estrangeiro, deve interessar fundamentalmente a economia brasileira, mormamente a dos Estados que mantêm esse comércio. Seria, dadas as distâncias entre a grandeza de um intercâmbio e a do outro, incomparavelmente mais modesto, assim como se os Estados Unidos resolvesses substituir o café por uma planta que lá florescesse e abundasse.

O nosso país, entregue a guarda de políticos ambiciosos incapazes e imprudentes, que durante quarenta anos arruinaram a fortuna brasileira deixando sua economia ao desamparo, teria nas madeiras uma grande fonte de ouro, dando o vulto de nossa riqueza florestal e as preferências que facilmente obteriam nos mercados estrangeiros. Infelizmente nunca se cuidou disso, e a prova é que as madeiras figuram entre os artigos que importamos.

A terra tradicional do pão Brasil, que se fez conhecida mundo civilizado pela abundância e excelência de suas madeiras, nunca teve entre os homens, responsáveis pelos seus destinos, um que compreendesse o valor econômico da presença, em seu solo, de ricos espécimes vegetais!

A supressão da importação desse artigo, na Argentina, onde tínhamos um consumidor certo, é de natureza a nos deixar um tanto apreensivo. Já fizemos a batalha do mate, agora deveríamos empreender também uma iniciativa diplomática, para que as madeiras do Brasil não fossem proscritas.

Cores garantidas? Só nas Casas Pombambucanas.

A nova escola pública

O sr. general Interventor recebeu o seguintes telegrama:

Senhor gal. Ptolomeu de Assis Brasil, interventor federal. Flópolis. — De Florianópolis, 26.

Os moradores de Cuiacanga agradecem a criação da escola que mostra bem alto a vossa visão patriótica procurando atender aquilo que mais precisa o Brasil: a educação.

(Ass.) Abrahão Rodrigues Caetano, Advogado da Silva Catão, Francisco Ferreira, Hermínio Femmer, Fruto Vosco, Vitalino Lopes, Maria Querubim Dutra, Manuel Francisco Soares, Maria Antônia Soares, Ernesta Martins, Honório Martins Lins, Dorvalina Martins Linhares, José Rodrigues Vilhena, João Arcanjo, Jodo Ezebio, Narciso Jardim Pacheco, Floribela Maria Pacheco, Lucas Alvim Dutra, Dolores Dutra, João Espíndola, Astrogildo Vieira de Souza e Maria Sebastiana Vieira.

Boletim meteorológico

Previsões para hoje: Tempo: Bom, com nebulosidade.

Temperatura: Em elevação.

Vento: De sueste a nordeste.

Língua exclusivista, terá também suas horas de amargor, quando os verdadeiros catarinenses procurarem a unificação do Estado, inspirados no mesmo sentimento de patriotismo que um dia conduziu Garibaldi ao heroísmo.

Ouvir se-á então a voz do Planalto e do Oeste Catarinense, recitando os seus direitos...

V. M.

Haroldo Callado

A situação atual da Rumania

Na Catedral Metropolitana, realizou-se ontem, às 8 horas, missa em intenção à alma do pranteado jornalista patrício Haroldo Callado.

Compareceram, além da exma. família do saudoso jornalista, muitos colegas seus da Diretoria Regional de Correios e Telegrafos, amigos e ex-mas famílias.

A Associação Catarinense de Imprensa fez-se representar por uma comissão composta dos sr. Batista Pereira e Cassio da Luz Abreu.

Finda a cerimônia, a exma. família Callado, acompanhada de vários amigos, visitou no Cemitério de Itacorobi, a sepultura do inesquecível conterraneo.

\$3.000.000 para fármacos elétricos

DE RELANCE

Os últimos jornais commentam a morte do mendigo, a quem a alma caridosa daia cara e sustento, por esmola, e a morte e a polícia foram surpreender entre miseráveis farrapos, ao lado dumas dezenas de contos de réis.

E os comentários o brigam, embora por instantes, a pensar-se nessa criatura paradoxal: ao alcance da mão, o ouro capaz de lhe dar conforto, e admiração e amigos; no entanto, ela, filosoficamente, se priva de tudo se deixa morrer desconfiada.

Dentro da vida, a eterna surpresa, a maioria das criaturas são iguais inteiramente iguais, ao pobre morto.

Miseras, andam toda a marcia existência, juntando, migalha a migalha, a maravilha da felicidade.

E, quando diante dos olhos estalados, visturam qualquer coisa muito linda, qualquer coisa capaz de durar e iluminar as estradas do futuro, são as mesmas criaturas que, com altitudes, palavras, gestos, destroem tudo, lendo, deixando-se estiolar e morrer, no desconfiado, entre os farrapos da incontentabilidade de...

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorinha Maria da Conceição Soares Moreira, filha do sr. major Acacio Moreira, advogado nos auditórios dessa cidade;

— a exma. senhorinha Maria Woll da Silva, filha do sr. tenente Braventura Silva;

— o sr. tenente-coronel Mauro Pereira da Silva, oficial reformado da Força Pública.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A exma. sra. d. Cândida Amadeu Horn, do comercio dessa praça;

— a exma. sra. d. Celestina Coelho Natividade, esposa do sr. Ernesto Natividade, funcionário federal aposentado;

— o sr. dr. Tomaz Woods, chefe da Inspetoria Veterinária;

— o sr. Gumercindo Caminha, funcionário dos Correios;

— o sr. Arti S. Pereira;

— o sr. João Batista dos Santos, empregado da Alfandega;

— o menino Alberto, filho do sr. major Cid Real.

— o sr. Cid Campos, advogado nesta capital;

— Cantidio Alves

Passará amanhã o aniversário natalício do sr. Cantidio Alves de Sousa, alto funcionário da Fiscalização dos Portos deste Estado.

Dr. Antonio Gallotti

Passará amanhã o aniversário natalício do nosso talento

partidos também se mostram descontentes com Carol e rejeitam qualquer proposta de cooperação com o trono.

Segundo informações chegadas de Bucareste, o rei Carol encontrou sérias pressões do governo, pessoas

que lhe disseram que o governo, por esse motivo, adivergiu os conselhos e sugestões dos chefes dos partidos.

Por esse motivo, as divergências entre os chefes políticos e o soberano são cada vez mais acentuadas e segundo se recusa a pagar grandes consequências.

Em certos círculos considera-se possível uma revolta do povo contra o rei.

A recente eleição geral trouxe aclarada a situação política do país, intensificando a oposição ao rei Carol, como demonstra o fato de negar-se o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo, apesar de suas pressões, não conseguiu

organizar ministério, devido à relutância do soberano em nomear os chefes ministeriais.

O recente eleito, lougue de declarar que o rei é adequadamente para a solução dos problemas nacionais era o Parlamento e não o castelo real.

A par da crise, o governo,

Superior Tribuna de Movimento em São Paulo

Resenha dos julgamentos da sessão de 26 do corrente mês

Rcurso de Habeas-corpus, da comarca de S. Francisco, recorrente o dr. Juiz de Direito e relator Manoel Machado. Relator o sr. des. Presidente.

Negado provimento ao recurso, visto como a prisão que sofría o paciente era evidentemente ilegal.

Apelação crime n.º 4.616, da comarca de Curitibas, apelante a Justiça e apelado Manoel Fig. e a dos Santos. Relator o sr. des. Erico Torres.

Anuiado o julgamento por defeito do questionário.

Apelação crime n.º 4.622, da comarca de S. Francisco, apelante José Batista de Oliveira e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Erico Torres.

Reformada a decisão para condenar o apelante a 3 anos e 6 meses de prisão celular.

Apelação de desquite n.º 114, da comarca de S. Joaquim, apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Manoel Manduca Martins e sim. Relator o sr. des. Manoel Filho.

O Tribunal decidiu confirmar a sentença que homologou o desquite.

Apelação civil n.º 1.614, da comarca de Itajaí, apelantes Romano, Anastácio Pereira e sim. e apelado Joaquim Sbastião de Amorim. Relator o sr. des. Urbano Sales.

Negado provimento a apelação para confirmar a decisão apelada.

GINASIO

CATARINENSE

Em homenagem ao seu diretor rev. pe. Emílio Düfner S. J., o Ginásio Catariense realizará hoje um grande festival.

O program se segue:

1) Tancreo G. Rossini pela Ouverture de 2º Discurso; questra; lo sr. Moacir e saudação pe-

3º Rhapsode de Hauser die Hongrie, com piano Solo de violino Raimundo B pelos srs. prof. dr. G. Lridon e prof. Ar-

4º I' ato obo d'Eça; de Norfolk drama Ricardo 5º Carmo

6º 2º ato, den. Preludio para 7º 2º ato G. Bizez;

7º Dono do drama; W. A. M. Juan. Sinfonia de 8º 3º ozario;

São oato do drama.

nagens e seguites os per-

Norfolk drama Ricardo Ricar-

Ricar:

Francisco, duque de Norfolk, vido co C Regis; Artur, ser- er; Edude, Libino Giebe- Persomundo, marquez de Gemps, Cassio V, da Costa; Joâom, filho do marquez, barã L. Cherem; Guiherme, Geyo de Chinder, Moacir ma: Tomaz, carcereiro, Ar- Tendo Assi; Jeão, filho de Osmar, Fernando Gradowski; vivaldo, governador da prov- ecia, Alfonso Baisin; Godo tedo, oficial, constituir de Guiherme, Vitor Leit; soldados, bandidos. A cena passa- se no castelo de Chinder, na Inglaterra. Epoca: pelos anos de 1500.

Aguas passadas

Era entem de 270 o numero das pessoas que se inscreveram na lista dos subscritores para aquisição do novo livo de con- tacts baseados na historia catarinense e intitulado Aguas pas- sadas, da lava de sr. des. José Bittencourt.

Esse livo já está se impre- gando nas oficinas tipograficas da Livraria Central e será dis- triburido aos subscritores no- me proximo.

Notas cató- licas — ESPORTES

FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA

Realiza-se hoje na Igreja de N. S. do Pato a festa em louvor do Purissimo Coração de Maria, em homenagem ao 90º aniversário da fundação da Irmandade e do 68º aniversário da transladação da Imagem de N. S. do Pato.

Haverá às 10 horas missa solene, pregado ao Evangelho, s. exia, revma, o sr. Arcebispô Metropolitano.

FESTA DO S. HOM. JESUS DOS AFLITOS

Efectua se hoje no distrito de João Pessoa (Estreito) a festa em louvor do Senhor Bom Jesus dos Afliitos.

Haverá missa solene às 8.30 horas, com sermão do Evangelho.

A 16 horas sairá a procissão que percorrerá as principais ruas, terminando a festa com novena e leilão de ofertas. A banda de musica Lira Joa- sense abrillantará a procis- são.

CENTRO POPULAR

Esta distinta associação proporcionou, ante-ontem, em duas sessões, uma encantadora festa às famílias de seus associados.

Iniciou o programa, a representação do lindo saibôte *Carido Modelo*, produzido no noso colega, o testejado escritor teatral contemporaneo sr. Cle- mentino Brito.

E um magnifico estudo critico, em que o seu autor evi- dencia, através de cenas bem trabalhadas, o seu talento de escôlo.

O desempenho da peça, que muito agradou, esteve confia- da aos artistas srs. Luis Fortins e Adelia Teixeira e ao amador contemporaneo sr. Ma- nôel Gomes, que se houveram com alto senso artístico.

Em seguida foi representa- da a hilariante comedia, *As voltas que o mundo dá*, ori- ginal do sr. Fortini e desem- penhada pelo seu autor e sua esposa d. Ada Teixeira.

A platéia riu a bom rir. A peça, de grande fundo moral, foi muito aplaudida.

Houve um ato de cortina, tendo a sra. d' Adelia Teixeira cantado com muita expres- sâo a valsa da opereta *Paganini* e a Ave-Maria de Gou- nod, dando lheus um vivo colo- rido.

A orquestra Emmel, o conjunto de musicista que ouvi- mos sempre com prazer, acompanhou a cantora, que fol- calizadamente aplaudida. O sr. Fortini e sua esposa saõ os elementos d' Os Pêreirecas, representaram alguns sketches que causaram grande hilari- dade.

Enfim foi a assistencia de famílias à festa social do Centro, que marcou mais um bri- lhante triunfo.

Artes e artistas

OS PEREREÇAS

Essa aplaudida troupe de artistas brasilienses realiza, hoje, na vizinha cidade da Palhoça, a sua estréa com um variado programa de sautes nacionais e estrangeiros.

Os Perereças, que têm sido muito aplaudidos nesta capital, vão a pedido, realizar mais uns spetaculos no Centro Po- pular.

Sindicato dos Den- tistas

Reuniram-se hoje, às 10 horas, no consultorio do cirurgião dentista Arnoldo Cunha, à rua Ar- turo Paiva, os profissionais que formam o Sindicato dos Dentistas de Santa Catarina, para tratar de refe- ri burdo aos subscritores no- meles assuntos.

Os Grandes Pagamentos da Maior Companhia de Seguros de Vida do nosso País

«A SUL AMERICA»

Florianópolis, 27 de ago- sto de 1932.

Ilmos. Srs. Directores da «SUL AMERICA». Rio de Janeiro.

Preados senhores:

Sirvo-me da presente, para levar ao conhecimento de VV. SS. que acabo de receber, por intermedio de seu dignos banqueiros CARLOS HOEPCKE SIA, a quantia de Rs. 20.000.000,00 — vinte contos de réis, — por liquidação da apolice n.º 130.956, do seguro de vida instituído

no dia 10 de junho de 1928, no valor de R\$ 100.000,00, que é o equivalente de

que é o meu saudoso esposo PAULO MOHR,

Desejo, ao par de meu sincero agradecimento, contribuir para mai r expansão do seguro de vida em nosso País, e reconhecendo a ab- scuta solidez da «SUL AMERICA», e a premissa e correção com que atende aos seus compromissos, o que bem justifica o con- certo e a confiança de que desfruta, permite a essa be- nemerita Companhia fazer de presente o uso que co- vier, subscrevendo-me a VV. SS. Atenta e obrigad

guns meses depois, a morte o herdeiaria, o seu seio de sua extremitad familia, em beneficio da qual, creara, com sua previdencia, a protecção do valioso patrimonio, representado por uma apo- lice da «SUL AMERICA».

Desejando, ao par de meu sincero agradecimento, contribuir para mai r expansão do seguro de vida em nosso País, e reconhecendo a ab-

scuta solidez da «SUL AMERICA», e a premissa e correção com que atende

aos seus compromissos, o que bem justifica o con- certo e a confiança de que

desfruta, permite a essa be-

nemerita Companhia fazer de presente o uso que co- vier, subscrevendo-me a

Elvina Luz Mohr

Dava salientar que, ao fazer seu seguro de vida, go- sava meu marido de per- feita saúde, não supondo que dentro do primeiro ano

da vigencia da apolice, al-

De 1º de Abril a 31 de Dezembro de 1931 13.37 pessoas procuraram a «Sul America», adquirindo para suas famílias a inigualável protecção de uma apolice

A «Sul America» protege mais de 80.000 famílias brasileiras. Fundos de reservas: mais de 220.000.000\$00.

Peçam prospectos e informações sobre as modernas apolices da «Sul America» à Succursál do Paraná, Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 113-1º andar—Caixa Postal, 288—Curitiba.

Trader Horn

O título acima é o da mi- rabilhoso filme da Metro-Goldwyn Mayer. Incomparave

mente é a grandeza espetacular deste filme — o elenco

ex ansiam o ver a impone- cia dos panoramas de uma natureza virgem; os ouvidos

aliam na variações de uma

orquestra de myriade de sons

de expressão da um lindo e originalissimo romance de a-

mor.

Olhos, ouvidos e o sentimento

formam o contato para que

se eletrise todo o nosso sistema

nervoso na contemplação

de um filme, onde o talento

é o de um artista.

Foi uma dues tarefa que a

Metro-Goldwyn deu ao diretor

W. S. Van Dike, mas, para

uma vantagem hercules como a

de Van Dike, nada resiste, e

o que parecia irrealizável

surgiu da varia mágica da for- ça de vontade.

Trader Horn está em ves-

peras de ser exhibido em Fl

orianópolis e será apresentado

no Cine Popular, que mais

uma vez reúna os predi- cios

inconfundíveis de sua direção

na organização de ótimo

programa.

C. M.

Loja Maçônica Ordem e Trabalho

Em sessão económica reunem-se amanhã, ás 19 horas, em sua sede,

á sua Rua Salданha Marinho,

os obreiros da Loja Maçonica «Ordem e Tra- balho».

Dr. Nelson de Mo- raes Guerra

“... considero o preparado na-

lional “Calceon” como um a-

gente terapêutico de primeira

grandeza, competindo com os

seus similares extrangeiros.

A's varias modalidades de seu

emprego, prescrevo o sempre co-

mo elemento valioso na forma-

ção dos dentes e recalificante

poderoso em todas as fases,

particularmente na primeira de-

nição e na primeira infância.

Os seus magnificos resul-

tados são de resto muito sobejamente

conhecidos da classe médica

nacional, para garantia do seu

emprego.

Florianópolis, 21-3-1932.

(Assig.): Dr. Nelson Guerra

— tipo: qualquer dente, colicas

dorsais e intestinais,

“Cessayi”, em tubos e enve-

lopes.

Falta de apetite, digestões

difíceis, males do estomago?

“Digestive Eyer”, comprimi-

dos.

Dentes claros e bonitos, bom-

halito? Pasta dental “Sy-

nor”.

Distribuidor nos Estado de

Santa Catarina e Paraná:

Francisco Bittencourt Silveira

Florianópolis, 21-3-1932.

Largo 15 ... Mat. 65.

Ciclo Olímpico

Haverá hoje ás 14 hora matinée, dedicada as crianças

A noite, a troupe realizar- um funchão com variados nu- meros.

Preços fixos, sem co- currenceia! Só nas Casas Pernambucanas

«A Rainha das Loterias»

PREMIOS MAIORES DA LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPÉ (A RAINHA DAS LOTERIAS) EX- TRADA EM 26 DE AGOSTO DE 1932

7.904 500.000\$000

18.715 4.440.000\$000

14.712 2.000.000\$000

1.905 1.000.000\$000

7.193 1.000.000\$000

3.831 500.000\$000

4.750 500.000\$000

10.999 500.000\$000

12.739 500.000\$000

13.848 500.000\$000

TERMINAÇÕES

04, 05, 15, 22, 31, 39, 48, 50,

59, 99.

Cine Popular

O cine dos melhores programas

Hoje

às 4 horas

RONALD COLMAN

LORETTA YOUNG

em

O DIABO QUE PAGUE

Preços: 2\$000 e 1\$000

A's 6 1/2 e 8 1/2 horas - HOJE

Bancando o trouxa

WILLIAM HANES

JOSEPHINE DUNN

Uma película Metro-Goldwyn-Mayer Direção de James Cruze - o grande diretor de Rio Rita e o Grande Gálio

Preços: 3\$000 e 1\$500

Sensacional !

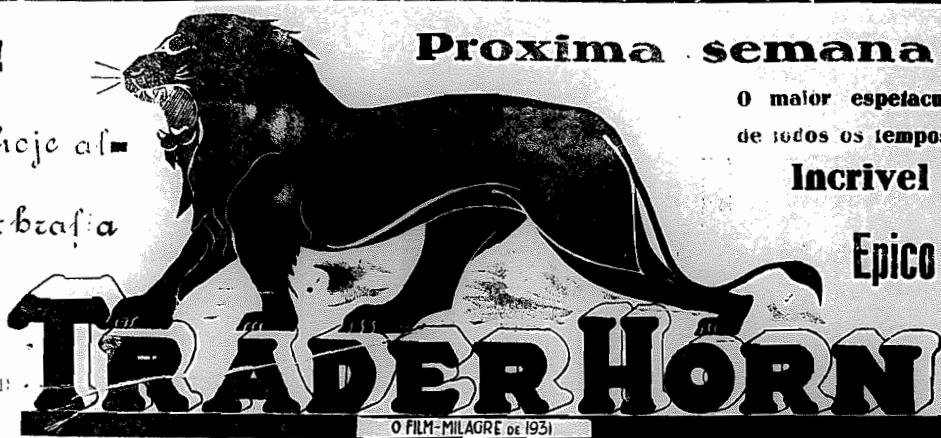
O maior êxito até hoje alcançado na cinematografia
O filme que o mundo está-
va pedindo !

Proxima semana !

0 maior espetáculo
de todos os tempos!

Incrível !

Epico !



5 de Setembro !

Grandioso sorteio no invencível "Crédito Mutuo Predial"

Um prêmio no valor de Rs. 5.000\$000

Dez prêmios no valor de Rs. 30\$000

Dez prêmios no valor de Rs. 10\$000

Muitas isenções:

HABILITAI-VOS ! COM 15000 APENAS VALIOSOS

PAEMOS !

INSCREVE-SE ! UMA CADERNETA CUSTA SOBRE 3\$000, CONFERENDO JÁ AO PRÓXIMO SORTEIO

O melhor atestado



TRADENTES PEREIRA FRANCO,
RESIDENTE EM M
GUARDA, PREMIADO NO SORTEIO
DE 18 DE JULHO
DE 1932, NO VALOR DE 5.000\$000

Inspecção do 3º Distrito de Terras e Colonização EDITAL N° 16

Período 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, fico público para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no Município Rio do Sul, cujos números, nomes dos requerentes, áreas, situações e confrontações, se acham nessa Inspecção, se acham nesta Inspecção com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual não houver contestações, será feito por esta Inspecção a verificação das áreas de terras requeridas e logo em seguida serão nomeadas as petições a despejo final.

MUNICÍPIO DO RIO DO SUL
630/32 - Mussolino Magagni - requer 100 hectares de terras no logar entre Ribeirão das Cobras e Ribeirão Ipanema.
630/32 - Francisco Fazenda - requer 100 hectares de terras de macacal no logar entre Ribeirão das Cobras e Ribeirão Ipanema.

630/32 - Augusto Bauer - requer 100 hectares de terra de macacal no logar Serra Steinbach e Ribeirão das Pedras, confrontando de um lado com terras da Colônia Catarinense.

630/32 - Edmundo Bauer - requer 100 hectares de terra de fachinal, no logar Serra Steinbach e Ribeirão das Pedras, confrontando de um lado com terras da Colônia Catarinense.

Para que alguém alegue ignorância ou haver o presente do qual extrai cópias, para serem publicados no jornal, deve dirigir-se ao Município Rio do Sul.

Inspecção do 3º Distrito de Terras e Colonização em Blumenau, 5 de Agosto de 1932.

GIL FAUSTO de Sousa
INSPETOR

Inspecção do 3º Distrito de Terras e Colonização
EDITAL N° 17

Período de 30 dias

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, fico público para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras nºs 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1549, 1550, 1551, 1

Governo do Estado

RESOLUÇÃO N. 1716
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e tendo em vista que pelo Ministério da Guerra foi o sr. tenente coronel do Exército, Hermes Severiano da Almeida Fonseca posto à disposição desta Interventoria Federal, conforme telegrama datado de 24 de corrente, do respectivo Ministro do Estado.

RESOLVE:
comissionar o referido oficial no posto de coronel para exercer as funções de Comandante Geral da Força Pública e suas Reservas, em organização neste Estado, durante o período das operações de guerra.

Palácio do Governo em Florianópolis, 27 de agosto de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1717
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e tendo em vista a necessidade de organizar, sem efeito a Resolução n.º 1637, de 13 de julho do corrente ano, na parte em que nomeou Simão Da Rí para o cargo de suplente do Juiz Distrital de Lages, da comarca de Itajaí, em vista de não prestar o compromisso na prazo legal.

Palácio do Governo em Florianópolis, 27 de agosto de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1718
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e tendo em vista a necessidade de organizar, sem efeito a Resolução n.º 2344, de 21 de julho próximo findo, a contar de 15 de julho, ao posto de capitão, Herólio Müller e no de tenente, Raul da Nova, Alvaro da Nova, Atanágio da Silva Santos, Severiano Guerreiro, Alberto Monkolaki, José Carlos Cogas, Henrique Blatik e Moacir Loloia Bacellar; a contar de 1º de agosto, no posto de capitão, Nelson Lima e no de 2º tenente, Pedro Antonio Paz, Fernando Aquino, Durval Carneiro e Atalpão Boeges Macedo, estando a contar de 10 de agosto, sem que este último serviu no 2º Batalhão da Reserva, ou demais no 3º Batalhão da Reserva, um dos da Força Pública Estadual.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 27 de agosto de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1719
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:
exonerar, a pedido, Pedro Antonio da Silva, do cargo de Delegado de Polícia do município de Imaruí e nomear, em seu lugar, Carlos de Souza Brasil.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 27 de agosto de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 27 de Agosto de 1932

Recebimentos

SALDO DO DIA 26	MONTEPIO	774.076,50
Descontos de s/c.		30.561,00
		774.076,50
Pagamentos		
Despesa Orçamentaria		
Secretaria do Interior		
Vencimentos conforme cheques		
Secretaria da Fazenda		
Vencimentos conforme cheques		
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS		
Para Manutenção da Ordem Pública		
Francisco Evangelista		
MONTEPIO		5250,00
Emprestimo a um contribuinte		9.090,00
SALDO PARA O DIA 29-8-1932		771.946,70
		774.376,50
Discriminação dos Saldos		
Na Tesouraria:		
DE DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS		
Saldo anterior		63.563.898,62
Resultado da Centralização de		
Julho, inclusive transferências do		
exercício de 1931		
Despesa de hoje pela Tesouraria		3.107.890,50
Resultado da Centralização de		60.671.894,70
Julho pp.		
DE FUNDO ESCOLAR		
Saldo anterior		6.283.908,00
Resultado da Centralização de		
Julho pp.		5.548,10
Julho despesa de Julho pp. nas Fazendas		11:832.806,80
DO MONTEPIO		104.870,00
Saldo anterior		34.948.000,00
Resultado da Centralização de		10.937.870,00
Julho pp.		45.895.670,00
Receita de hoje na Tesouraria		11:732.908,00
Pago pela Tesouraria, hoje		900.000,00
Ideia pelas Exatas em Julho		2.656.800,00
DISPONIVEL		3.560.86,00
		42.311.610,00
		651.534.145,00
		771.645.670,00
Lino Soncini		
Tesoureiro		
VISTO		
Luiz Mello		
Contador		
PORTARIA N. 223		
EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA FAZENDA		
O Deutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estados Negocios do Interior e Justiça, do Estado de Santa Catarina, DESIGNA Euclides Brusner Branco para, na escoa a mixta de Nova Bremen a, no município Blumenau, substituir o professor Carlos Gelsar de Cordinho, em quanto durar o impedimento do referido professor, percebendo a gratificação m/n do centro e encarregá-lo de suas missões.	Mês de Agosto — Dia 26 —	pachos interlocutórios:
Prefeitura Municipal de Imbituba — A Diretoria de Obras Públicas, para informar Alfredo Grosswiler — Ao Tesouro, para informar Estevão Candido de Freitas — Ao serviço de expedição agrícola e pastorial, para informar Aníbal Clímaco — Interessados, se aspetos nos. 300 e 386, respectivamente, de 18 de março e 12 de abril do corrente ano e volte o processo à Inspeção de Estradas.	Prefeitura Municipal de Imbituba — A Diretoria de Obras Públicas, para informar Alfredo Grosswiler — Ao Tesouro, para informar Estevão Candido de Freitas — Ao serviço de expedição agrícola e pastorial, para informar Aníbal Clímaco — Interessados, se aspetos nos. 300 e 386, respectivamente, de 18 de março e 12 de abril do corrente ano e volte o processo à Inspeção de Estradas.	
Despachos definitivos: Terkitsch & Cia. — Não podem ser atendidos.		
EXPEDIENTE DO EXMO. SR. GERALDO INTERVENTOR FEDERAL		
Mês de Agosto — Dia 24 — Hermann Kratz (Blumenau) — Deferiu.		
25 — José Menescal do Monte — Fazendo o despatcho anterior. Nenhum contrato de término de compromisso para o Estado. Walter W. Hirsch (Blumenau) — Mantendo o despatcho anterior.		
Joaquim Batista Zeecca, Escrivão distrital de Xixim — Interessa-se com a dúvida passiva a quantia que tem direito, de acô de quem as informações.		
Guilherme Avila e família convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que, intenção é ultima de seu inesquecível filho		
RAUL AVILA		
mandam celebrar amanhã às 8 horas, na igreja do Menino Deus.		
A todos que se dignarem comparecer a este ato de religião, antecipam seus agradecimentos.		
DE LAGUNA — Vicente Maiger, Geraldo Motu, Otavio Bacha e Pedro Salomão.		

TOTAL R\$ 10.980.670,00

Euclydes Centil

Encar. do Controle

</div

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cm de comprimento

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Estruturas de aço	Edifícios modernos	Cimento armado
----------------------	-----------------------	-------------------

- Escritório -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarregando-se da
administração e fiscalização de construções

Profissionais competentes e concienciosos para
empreitada de trabalhos rápidos, econômicos
e garantidos.

Referências de Porto Alegre, Uruguaiana, San
ta Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outros

FLORIANÓPOLIS
RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações Industriais	Pontos	Latas das fábricas
----------------------------	--------	--------------------

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer
espécie etc.
Serviços garantidos — Por processo Químico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 30

Corsini & Irmão
CONSTRUCTORES

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

Construções civis e hidráulicas

Estimativa - Ponte Hercílio Luz
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico: Corsini &
FLORIANÓPOLIS

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -
Serras para ferro - Machinas
de amolar

Machinário agrícola

arados, grades, desnatadeiras, baterdeiras, des-
cascadores para café e arroz, moinhos para
todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELÉTRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER DE MUNICH

Casa fundada no anno de
1780 em Munich (Allem.)
153 Anos de Existência !!!

A FÁBRICA DE MAIOR PRODUÇÃO NO MUNDO INTEIRO

Os intelligentes e caprichosas impressoras brasilienses
sempre deram a sua preferência às tintas "Huber",
pois são as únicas tintas que auxiliam e recompensam
os seus esforços, na execução de todos os tra-
balhos. Com as tintas "Huber", o
trabalho torna-se agradável e fácil —
As melhores revistas do Brasil, são sempre impressas
com

TINTAS HUBER!

DEPOSITARIOS

CAPPUCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO —
Caixa Postal 1662 - Rua da Alfândega, 172
Agente autorizado para
o ESTADO DE SANTA CATARINA

Gustavo da Costa Pereira
Rua Tiradentes n. 12 — FLORIANÓPOLIS

CASA SÃO JOÃO

Compreme:

JOIAS - usadas
ouro velho
Prata e

Dentaduras postis

PAGA-SE BEM

Consertam-se joias e relógios

Rua Conselheiro Maia, 119

(Em frente à Igreja do Porto)

TESOURO DO ESTADO

EDITAL

Imposto de Indústrias e Profissões

(2. semestre)

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro
mandou o sr. Sub-Diretor de Randas fazer
publico que, durante o corrente mês de A-
gosto, se procede n'esta seção, a cobrança do
Imposto sobre o lucro líquido, relativos ao 2.º semestre do
corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem suas
pagamentos dentro do prazo acima, poderão
fazê-lo nas mesas de Setembro e Outubro,
respectivamente, com as multas de 10
e 20 %.

Para os prazos citados, serão exteadas as
condenações a detenção estrangeira.

Sub-Diretor do Tesouro - Estado, em

Florianópolis, 1.º de Agosto de 1932.

BENTO A. VIEIRA

Escriturário

ANTENOR MORAES

Crurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE
HECOLITE, inque-
bráveis

O mais higienico e artis-
tico trabalho da arte
dentaria. Naturais de
perfeita Pontes, (bridge-
work) cordas de ouro e
porcelana, tratamento
em geral das molestias
dental.

HORARIO: das 8 às
12 e das 2 às 6 horas

SABADOS, SO'MENTE
ATE' A'S 12

Anunciando na REPÚBLICA.

O publico procura a sua

assistência.

Fábrica de Café Vesuvio

Largo Floriano Peixoto - Florianópolis

TELEFONE

Torrefação moderna, pelo processo de ar quente
puro. Por este sistema novo, o café é torrado com
absoluta eficiência, conservando as suas propriedades
integrais. E, portanto, o café assim produzido é
agradável e estimulante e não nocivo à saúde e nem admite
impureza na sua torrefação.

Deverão experimentá-lo para melhor apreciação.
Vendas a varejo ou em partidas grandes, em grão
ou molido, com ou sem assucar.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA TODO O ESTADO.

A Fábrica do CAFÉ VESUVIO atende pedi-
dos e faz entrega a domicílio.

PELES

Dr. Pedro de Moura

Ferro

ADVOGADO

Tel. 1548

Rua Trajano n. 1 sob.

Comprase peles crusas de Ga-
doio Mato, Gracilim e Costão

Paga-se bons preços.

Rua Duarte Schuel, 22 - Flo-
rianópolis

Segurá i

Vessos predios, móveis, nego-
cios e alegres,

Não acreditada Companhia

"ALIANÇA DA BAHIA"

- FUNDADA EM 1870 -

E' A COMPANHIA

que oferece aos seus segurados as mais
solidas garantias

Pelo seu grande Capital

Pelas suas avultadas reservas

Pela suas extraordinárias receitas

Pela solidez dos seus baveres

E ainda pela tradicional prob-
idade como costuma satisfazer

Os seus encargos

PAGAMENTOS A' VISTA, LOGO APÓS A VER-
IFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS

Capital realizado..... 9.000.000.000

Reservas mais de..... 32.000.000.000

Receitas em 1931, mais de..... 14.000.000.000

Responsabilidades assumidas em

1931, mais de..... 3.000.000.000

Agências e Sub-Agências em todos os Estados do

Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas

principais praias estrangeiras.

AGENTES EM FLORIANÓPOLIS

CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Maia, 35-sobrado-Caixa postal, 19

Telegrams: Aliança. Telefone automático, 1083

Residências em Laguna e Joinville - Sub-Agentes em Blumenau e Lages